

G

GAZETA
NOS
BAIRROSJARDIM
AMÉRICA

AJo1049-L

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

BLOCO DISPIROCK É UMA DAS OPÇÕES DE DIVERSÃO



SAMBA NO PÉ. Os ensaios do bloco Dispirock vão começar no dia 3 de novembro. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

OS ENSAIOS SÃO UMA DAS POUCAS OPÇÕES DE LAZER, SEGUNDO MORADORES. E PENSAR QUE BAIRRO JÁ TEVE DOIS CINEMAS...

TATIANA PAYSAN

Fundado há 20 anos por um grupo de torcedores e jogadores do time Esporte Clube Mariano, o bloco Dispirock foi lembrado por moradores de Jardim América como uma das poucas opções de lazer do bairro.

Com as cores azul e branco,

o bloco desfila todos os anos, uma semana antes do Carnaval oficial, na sexta-feira, a partir das 19h. Ele percorre as ruas Paraguai, Guiana, Avenida Espírito Santo, Praça Hugo Viola, e chega a arrastar sete mil foliões. A bateria do bloco é composta por 60 ritimistas, que são moradores do bairro.

Sem descuidar do lado social, o bloco arrecadou duas toneladas de alimentos não-perecíveis, este ano, que foram doados a instituições, à Igreja Católica e à Casa Jesus Menino.

Os interessados em participar do bloco podem comprar

a camisa. Os ensaios vão começar no dia 3 de novembro. Informações podem ser obtidas pelos telefones 3226-2567 e 9801-8506.

TOME NOTA: Não perca amanhã o mapa do bairro, com traçado de ruas e localização de serviços de utilidade pública, como escolas e posto de saúde.

Forró na Desportiva, para todas as idades

Uma das opções de lazer de Jardim América são os forrós promovidos pela Desportiva Ferroviária, que acontecem às quarta, sextas, sábados e domingos, a partir das 19h. Segundo o vice-presidente social da Desportiva, Samuel Alves Martins, os eventos são abertos para sócios e particulares. Das 19h às 22h, é voltado para a terceira idade. A partir das 22h, a festa é liberada para os mais jovens. O clube existe há 42 anos: foi fundado no dia 17 de junho de 1963. Os eventos começaram a ser realizados há 15 anos. Martins diz que, aos sábados, o baile chega a reunir duas mil pessoas. Informações: 3226-1132.

CALENDÁRIO

- **Carnaval.** Desfile do Bloco Dispirock, uma semana antes do Carnaval oficial, na sexta-feira, a partir das 19h. Ele percorre as ruas Paraguai, Guiana, Avenida Espírito Santo, Praça Hugo Viola.
- **Festa da Padroeira Santa Maria Goretti.** No dia 14 de agosto, na paróquia, localizada na Rua Bolívia.
- **Festa do Dia das Mães.** No segundo domingo de maio, na Praça Hugo Viola.
- **Festa dos Pais.** No segundo domingo de agosto, na Praça Hugo Viola.
- **Festa Junina.** No mês de junho, na Praça Hugo Viola.
- **Festa da Primavera.** Na primeira semana de outubro, na Praça Hugo Viola.
- **Festa das Crianças.** No dia 12 de outubro, na Praça Hugo Viola.
- **Chegada de Papai Noel.** Na primeira semana de dezembro, na Praça Hugo Viola.

FEIRINHA ACONTECE AOS DOMINGOS, NA PRAÇA HUGO VIOLA

Uma das opções de lazer gratuita dos moradores do bairro Jardim América é a Praça Hugo Viola, que às sextas, sábados e domingos, a partir das 19h, é palco da feira de comidas típicas e artesanatos, que atrai muitos moradores do bairro e também das redondezas, como Itaquari e Alto Lage.

Além disso, a feirinha é uma fonte de renda para muitos moradores. Como é o caso do comerciante Caio César de Paula, que tem uma barraca de pizzas e lanches na praça há cinco anos.

A praça foi criada em 1993. No local, segundo o presidente da Associação de Moradores de Jardim América, Marcelo David, havia um lixão. Por não contarem com opções de lazer, em 1999, os moradores decidiram fazer uma feira no local, que se tornou a opção de lazer de muitos moradores.

Ela é mantida pelos próprios moradores. E, por esse motivo, a situação é precária. “Há luminárias que estão queimadas e a prefeitura não toma providências”, afirmou David. A cobertura da quadra de futsal também é uma reivindicação dos moradores.

“Começamos com um quiosque, localizado no meio da praça, e hoje já existem 12 barracas, que oferecem feijão tropeiro, caldos, pizza, bolos, tortas e cachorro-quente. Além de bordados e crochê. Também são realizados shows de pagode e forró.

FONTE: Os fatos históricos contados nesta reportagem foram tirados do livro “Um Novo Olhar sobre Cariacica - Paisagens, história, cultura, arte e turismo”, de Luzia Pereira de Oliveira e Sirlei Lucia Soprani Sfalzin.



REFORÇO NO ORÇAMENTO. Feirinha de alimentos garante renda extra para várias famílias de Jardim América. FOTO: GUSTAVO LOUZADA



OPÇÕES. Os cines Hugolândia e Hollywood (foto) faziam a alegria das famílias de Jardim América. O presidente da Associação de Moradores, Marcelo David, mostra o local onde antes havia um campo de futebol, que hoje está virando um depósito de lixo. FOTOS: ARQUIVO E FÁBIO VICENTINI



O outro lado

O secretário municipal de Cultura, Esporte e Lazer, Geraldo Luzia de Oliveira Júnior, informou que esteve reunido com o presidente da Associação de Moradores, Marcelo David, e visitou a área onde era o Campo do Caranguejão, acompanhado de uma equipe de fiscalização. O secretário solicitou ao presidente da Associação de Moradores que encaminhe, por meio de ofício, as solicitações de melhorias, para que sejam analisadas. No entanto, já foi constatado que a área é privada e necessita de desapropriação, que deve ser incluída no Orçamento Participativo de 2006 pelos moradores do bairro. As reuniões da Associação de Moradores acontecem todas as segundas-feiras do mês, a partir das 19h30, na Praça Hugo Viola.

SAUDADES DO TEMPO DOS CINEMAS

As poucas opções de lazer de Jardim América deixam os moradores com saudades dos tempos em que o bairro contava até com cinemas e vários campos de futebol. Assistir a um filme na década de 50 não era privilégio para qualquer um. Mas os moradores de Jardim América tiveram a chance de ver muitos filmes perto de casa. O bairro já teve duas salas: uma

localizado na esquina da Rua Paraguai com a Avenida América e outro do outro lado da BR 262. O primeiro recebeu o nome de Hugolândia, em homenagem ao criador do bairro, Hugo Viola; e o segundo foi chamado de Cine Hollywood. Era a diversão dos moradores. Os cinemas pertenciam à empresa José Careta, que tinha uma re-

de de cinemas e a entrada era Cr\$ 1,00 (um cruzeiro). **Futebol.** O futebol também era a marca registrada do bairro, que já chegou a contar com quatro campos e quatro times - Galão, Galo Velho, Boldinho e Unidos de Jardim América. “Estamos lutando para revitalizar o campo do Caranguejão. Ele está se transformando num depósito de lixo e uma parte do terreno está sendo invadida e aterrada”, conta o presidente da Associação de Mora-

dores, Marcelo David. Dos quatro times que existiam, só restou um, o Unidos de Jardim América, que existe há 28 anos. Segundo o diretor de Patrimônio do time, Valdomiro Antônio Nepumoceno, há trinta anos os moradores lutam para que a área do Caranguejão seja desapropriada. “Mesmo sem lugar para jogar, todos os domingos vamos a outros bairros disputar torneios. Vencemos o último jogo e comemoramos muito”, contou o diretor.